



Cávado
Inclusivo

Sucesso Educativo

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO 2019

Projeto “Capacitação para a Inovação na Rede Educativa do Cávado”

Dezembro de 2019



1 – Nota Prévia

O Projeto “Capacitação para a Inovação na Rede Educativa do Cávado” é um dos projetos com incidência intermunicipal do PIICIE do Cávado, que emerge da necessidade de dotar o Cávado de uma rede colaborativa de trabalho em prol da promoção do sucesso educativo e simultaneamente na aquisição pelos profissionais que intervêm e/ou interagem com o contexto escolar de competências técnicas (metodologias, instrumentos e ferramentas).

Trata-se de uma operação de suporte à execução do PIICIE e centrada na animação e capacitação da rede educativa da NUT III Cávado por via do envolvimento das comunidades educativas nas dinâmicas de execução, monitorização e avaliação das diferentes operações.

O projeto tem sido operacionalizado com base na assunção de uma intervenção junto das comunidades educativas numa lógica de capacitação-ação, e de promoção do envolvimento de todos os parceiros em todas as fases dos projetos (desde o planeamento passando pela operacionalização e avaliação).

O presente relatório apresentará, num primeiro momento, a avaliação sumária, referente ao ano de 2019, das ações 1 (Capacitação para a Inovação na Rede Educativa do Cávado) e 2 (Capacitação para a Ação da Rede Educativa do Cávado), discriminando o conjunto de atividades realizadas ao longo deste ano, a descrição de execução e um pequeno balanço da sua execução.

Note-se que dado o hiato temporal ocorrido entre a data de submissão da candidatura (Maio 2017), a aprovação (Novembro de 2017) e arranque efetivo da execução física (Janeiro de 2018 face ao previsto para Setembro de 2017), não foi possível no presente ano encetar quaisquer desenvolvimentos ao nível das ações 3 (Observatório para o Sucesso Escolar do Cávado), e 4 (Capacitação em contexto da comunidade) do projeto.

Num segundo momento, apresenta-se neste relatório, o balanço dos níveis execução e atualização dos indicadores de realização e resultado referentes ao ano letivo 2018/19, a partir da exposição do quadro de bordo do projeto e monitorização dos níveis de cumprimentos das metas definidas para o mesmo.

2 – Operacionalização das Ações

Ação 1 – Capacitação para a Inovação na Rede Educativa do Cávado	Objetivo: Criar oportunidades de capacitação para a aquisição de competências para o desenvolvimento de abordagens de intervenção e estratégias pedagógicas promotoras de sucesso educativo junto das comunidades educativas e agentes que interagem com o contexto escolar		
Atividades Realizadas	Calendário	Informação de Execução	Avaliação
Diagnóstico das necessidades / expectativas de capacitação e	Janeiro a Março	<p>O levantamento diagnóstico das necessidades de capacitação das equipas de projeto e/ou propostas de temática-chave para uma melhor execução dos projetos, foi efetuado no 1.º trimestre de 2019, junto dos interlocutores técnicos municipais (responsáveis pela coordenação dos projetos) e das equipas de projeto, através do preenchimento de um quadro com as seguintes informações/questões:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Necessidades/Expectativas formativas; - Área temática da formação pretendida; - Conteúdos programáticos que gostariam de ver explorados; - Objetivos da capacitação; - Público-alvo; - N.º de técnicos a sinalizar; e, - Duração. 	<p>Todos os interlocutores técnicos municipais em articulação com as equipas de projeto de cada Município, procederam à identificação das necessidades e expectativas de capacitação, pese embora com níveis de detalhe diferenciados.</p> <p>Verificou-se ainda, que alguns dos temas identificados não detinham uma correlação direta com o foco de intervenção dos projetos (causas e fatores de insucesso), pelo que houve a necessidade de orientar os conteúdos do tema proposto para abordagens promotoras de sucesso educativo.</p>
Plano de Capacitação para 2019	Abril	<p>Partindo do levantamento diagnóstico realizado junto dos interlocutores técnicos municipais (responsáveis pela coordenação dos projetos e enquanto facilitadores na comunicação e informação entre a escala municipal e intermunicipal) e das equipas de projeto dos 6 Municípios do Cávado, procedeu-se ao tratamento e cruzamento da informação recolhida verificando-se por tópico questionado:</p>	<p>Do tratamento e cruzamento da informação recolhida, procedeu-se à elaboração dos Planos de Capacitação das Ações de Capacitação Institucional a realizar no decurso do ano de 2019, tendo resultado as seguintes:</p> <p>a) Ação de Capacitação Institucional 1:</p>

	<p>a) Necessidades/Expectativas formativas:</p> <ul style="list-style-type: none">- Metodologias de intervenção psicoeducativa e psicossocial em contexto escolar centradas na mediação e consultadoria;- Desenvolvimento de competências de avaliação e intervenção na área da Psicologia Escolar e Educacional;- Aquisição e/ou aprofundamento de conhecimentos, metodologias e abordagens de intervenção psicológica com enfoque no referencial da psicologia positiva;- Adquirir competências de intervenção da Terapia da Fala em situações de alunos com perturbações de processamento auditivo central;- Explorar métodos, técnicas e instrumentos de intervenção da Terapia da Fala em situações que o percurso educativo é influenciado por perturbações de processamento auditivo central;- Garantir o uso de ferramentas de avaliação e intervenção adequadas às situações de alunos com perturbações de processamento auditivo central;- Aquisição de competências-chave para a elaboração, submissão, gestão, operacionalização e conclusão de projeto cofinanciados pelo FSE;- Dificuldade na compreensão e apropriação de todas as regras/procedimentos previstas nos programas, regulamentos e documentos normativos de orientação dos fundos de financiamento. <p>b) Áreas temáticas da formação pretendida:</p> <ul style="list-style-type: none">- Metodologias de avaliação e intervenção psicoeducacional;- Processamento Auditivo Central: impacto no percurso educativo e estratégias de atuação;	<p>Designação: Metodologias de avaliação e intervenção psicoeducacional</p> <p>Público-Alvo: Técnicos de psicologia, ciências de educação, serviço social e animadores socioculturais das Equipas Multidisciplinares</p> <p>b) Ação de Capacitação Institucional 2:</p> <p>Designação: Processamento Auditivo Central: impacto no percurso educativo e estratégias de atuação</p> <p>Público-Alvo: Terapeutas da Fala das Equipas Multidisciplinares</p> <p>c) Ação de Capacitação Institucional 3:</p> <p>Designação: Gestão e Operacionalização de Projeto Financiada pelo FSE.</p> <p>Público-Alvo: Técnicos Municipais das Divisões de Educação e Interlocutores das escolas nos projetos</p> <p>Anexa-se ao presente relatório o Plano de Capacitação para 2019 (Anexo I) em formato mais extenso e que serviu de base à operacionalização das ações acima mencionadas.</p> <p>Foi entendimento do Grupo Operativo Intermunicipal de Educação que as necessidades</p>
--	--	---

		<p>- Gestão e Operacionalização de Projeto Financiado pelo FSE.</p> <p>c) Público-alvo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Técnicos/as das Equipas Multidisciplinares; e, - Interlocutores técnicos municipais (responsáveis pela coordenação dos projetos). <p>f) Sinalizaram-se 35 Técnicos das Equipas Multidisciplinares, no conjunto dos 6 Municípios;</p> <p>g) Duração: de 14h a 21h (realização na pausa letiva de Julho coincidindo com as fases de interrupção da intervenção direta com os alunos e apos a conclusão dos relatórios e reuniões de final de ano).</p>	<p>de capacitação dos interlocutores técnicos municipais fossem integradas e ministradas no âmbito desta candidatura do Plano de Formação Intermunicipal do Cávado, dirigida apenas aos trabalhadores com funções públicas. Esta opção justifica-se pela economia de recursos financeiros nesta operação para reforço dos espaços de capacitação das equipas de projeto que são quem efetivamente desenvolve a intervenção direta com o público-alvo, e também pelo facto de ser necessário gerir bem o tempo despendido para horas de formação e capacitação pelos técnicos/as das divisões de educação.</p>
<p>Ações de Capacitação Institucional</p>	<p>Julho</p>	<p>Na pausa letiva compreendida entre o ano letivo 2018/19 e 2019/20 foram realizadas as seguintes ações de capacitação institucional:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Metodologias de avaliação e intervenção psicoeducacional, dirigida aos Técnicos/as de psicologia, ciências de educação, serviço social e animadores socioculturais das Equipas Multidisciplinares; e, 2) Processamento Auditivo Central: impacto no percurso educativo e estratégias de atuação, dirigida aos Terapeutas da Fala das Equipas Multidisciplinares. 	<p>Estas ações decorreram nos dias 9 e 19 de julho de 2019, com a duração de 14h, e com a participação de 35 técnicos/as das equipas multidisciplinares dos 6 Municípios do Cávado.</p> <p>Os participantes fizeram uma avaliação muito positiva das ações de capacitação, registando-se pelos questionários aplicados no final da ação um nível de satisfação médio de 4,06 (escala de 0-5 valores).</p> <p>No decurso de 2019 não foi possível avançar com a realização da terceira ação de capacitação</p>

	<p>Estas ações tiveram como objetivo central promover a aquisição de competências para o desenvolvimento de abordagens de intervenção e estratégias pedagógicas promotoras de sucesso educativo junto das comunidades educativas e agentes que interagem com o contexto escolar.</p> <p>Os conteúdos programáticos das ações de capacitação institucional foram desenhados à medida das necessidades de capacitação identificados pelos profissionais (Anexo II).</p>	<p>institucional prevista no Plano de Capacitação elaborado, na medida em que existiram constrangimentos temporais de execução entre projetos (níveis de arranque diferenciados) e alguma dificuldade logística de organização da mesma.</p>
--	--	---

Recomendações:

- Os interlocutores técnicos municipais (responsáveis pela coordenação dos projetos) e os técnicos/as das equipas de projeto **fizeram um balanço muito positivo das ações de capacitação**, nomeadamente a congruência dos conteúdos, modalidades formativas (muito orientada para a prática profissional) e a revisão posterior de procedimentos, em linha com as necessidades formativas e tipologias de intervenção dos profissionais das equipas;
- **Sublinharam a importância de continuidade destes espaços de capacitação para:** i) promover a troca de experiências e boas práticas entre as equipas de projeto; ii) explorar um conjunto de informação, instrumentos e linguagens facilitadoras do processo de intervenção, superação de handicaps e adoção de novas estratégias de ação; iii) reforçar o sentimento e identidade intermunicipal dos técnicos das Equipas Multidisciplinares dos 6 Municípios do Cávado, para com o PIICIE e a CIM Cávado; e, iv) promover a transferência de conhecimento, partilha de estratégias de intervenção e reflexão sobre temáticas relacionadas com as medidas inscritas nos projetos de combate ao insucesso escolar (workshops, tertúlias, etc), numa lógica intermunicipal.

Ação 2 – Capacitação para a Ação da Rede Educativa do Cávado	Objetivos:		
Atividades Realizadas	Calendário	Informação de Execução	Avaliação
Conselho de Vereadores de Educação	Fevereiro	<p>A primeira reunião de Conselho de Vereadores com o Pelouro de Educação foi realizada em Fevereiro de 2019, e teve como objetivo central apresentar, validar e fomentar a análise/debate do ponto de situação dos níveis de execução do PIICIE do Cávado no ano letivo 2017/18 e planeamento dos eventos finais dos projetos intermunicipais.</p> <p>Nesta reunião a equipa técnica da CIM Cávado, procedeu à exposição dos seguintes pontos centrais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ponto de situação dos níveis de execução do PIICIE do Cávado, através da projeção dos Quadros de Bordo da informação dos projetos municipais e intermunicipais, que sistematizam os indicadores de realização e resultado contratualizados e a informação enviada nos relatórios de acompanhamento; - Principais atividades intermunicipais realizadas no âmbito do projeto de capacitação e avaliação; e, - Principais potencialidades e constrangimentos sentidos no decurso do apoio e acompanhamento da CIM Cávado, ao 	<p>O facto de alguns projetos iniciarem no 2.º e/ou 3.º do ano letivo 2017/18, enquanto fase de experimentação e construção do modus operandi do projeto, em estreita cooperação com as Escolas, e outros no 1.º período de 2018/19, na medida em que foi entendimento das escolas que a entrada de novos projetos deve acontecer em paralelo com o calendário escolar, implicou que o processo de monitorização e avaliação dos projetos fosse apresentado nesta reunião por ano civil e não por ano letivo.</p> <p>Em termos globais os participantes nesta reunião sublinharam os seguintes pontos centrais de balanço da execução apresentada:</p> <ul style="list-style-type: none"> - balanço muito positivo dos níveis de execução dos projetos nos contextos educativos, pese embora o impacto da publicação de legislação nova no período de transição dos anos letivos 2017/18 e 2018/19 (Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018);

		<p>nível da execução dos projetos municipais em articulação com as escolas.</p> <p>Note-se que a publicação de legislação nova no período de transição dos anos letivos 2017/18 e 2018/19 (Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018) e o seu impacto nas estruturas escolares, teve efeitos paralelos causados na implementação e participação dos professores nos projetos, nomeadamente ao nível das formações creditadas.</p> <p>Pese embora este facto faz-se um balanço positivo ao nível da articulação e cooperação entre as entidades envolvidas (CIM, Municípios, Agrupamentos de Escola e outros), tendo existido uma capacidade de gestão próxima do excedente de recursos e dinâmicas implementadas no contexto escolar neste período inicial de execução dos projetos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - os Agrupamentos de Escola reconhecem os projetos municipais como uma mais-valia, de extrema importância e incluem-nos no Plano de Atividades, mas não existe ainda uma transmissão e apropriação entre departamentos dos projetos como parte integrante da escola; e, - identificação de estratégias conjuntas a adotar para sensibilização e apropriação interna dos projetos em todas as estruturas das escolas. <p>A informação apresentada permitiu obter a validação por unanimidade da documentação sobre os níveis de execução, monitorização e avaliação do PIICIE do Cávado de 2018.</p>
<p>Reuniões de Grupo Operativo Intermunicipal de Educação</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>	<p>No decurso de 2019 foram realizadas reuniões trimestrais com os interlocutores técnicos municipais, responsáveis pela coordenação dos projetos integrados no PIICIE do Cávado, num total de 4 reuniões e com a participação assídua e continua de todos os interlocutores técnicos dos Municípios do Cávado, responsáveis pela coordenação dos projetos.</p> <p>Estas reuniões têm como objetivo central promover a criação e construção colaborativa de instrumentos e referenciais de ação, monitorização e informação partilhada de suporte ao acompanhamento dos níveis de execução dos projetos integrados no Plano.</p>	<p>As reuniões de Grupo Operativo Intermunicipal de Educação tem sido um dos espaços e tempos de partilha de experiências, potencialidades, constrangimentos e modus operandi utilizados pelas diferentes equipas dos Municípios, no decurso de execução dos projetos, permitindo um processo de aprendizagem e superação de handicaps coletivo.</p> <p>À escala intermunicipal tem sido o espaço de reflexão e debate da necessidade de ajustamentos às ações/medidas inicialmente prevista em sede</p>

		<p>Enquanto espaço privilegiado de construção e harmonização de instrumentos e procedimentos de execução, monitorização e avaliação dos projetos, debateram-se ao longo de 2019, os seguintes aspetos centrais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Levantamento diagnóstico das necessidades de capacitação e planeamento das ações de capacitação para 2019; - Acompanhamento dos níveis de execução dos projetos integrados no PIICIE, com recurso à atualização dos Quadros de Bordo das candidaturas, elaboração dos Relatórios de Acompanhamento dos anos letivos correspondentes e recolha da informação quantitativa necessário para o sistema de monitorização e avaliação dos projetos; - Planeamento das ações/medidas dos projetos intermunicipais do PIICIE, desde a identificação de professores à organização dos eventos finais para demonstração de resultados e trabalhos desenvolvidos; e, - Interligação da dinâmica colaborativo do PIICIE com os diversos projetos e atividades da CIM e Municípios no domínio educativo e formativo (Concertação da Rede de Oferta Formativa; Plano de Formação Intermunicipal para a Administração Público; etc). 	<p>de candidatura e no decurso de execução dos diferentes projetos, nomeadamente ao nível de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - planeamento de eventos de comunicação dada a sobrecarga de iniciativas de formação e eventos diversos dirigidos à comunidade educativa; - impacto da publicação de legislação nova no período de transição dos anos letivos 2017/18 e 2018/19 (Decretos-Lei n.º 54/2018 e n.º 55/2018) nas estruturas escolares e os efeitos paralelos causados na implementação dos projetos. Sublinha-se que existiu uma partilha de estratégias de enquadramento dos projetos nas escolas entre os Municípios, possibilitando o reforço de execução e participação dos projetos na vida das escolas; e, - dificuldade na obtenção/disponibilização pelas escolas de informação dos dados quantitativos necessários para o sistema de monitorização e avaliação dos projetos.
<p>Ações de Capacitação em Contexto / Reuniões de Apoio e Acompanhamento de Projetos Municipais</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>	<p>Ao longo do ano, a equipa técnica da CIM, foi realizando sessões de apoio e acompanhamento aos níveis de execução física e financeira dos projetos municipais, junto dos interlocutores técnicos das divisões de educação municipais, equipas de projeto e interlocutores das escolas nos projetos.</p> <p>No decurso de 2019 foram realizadas 31 reuniões de apoio e acompanhamento dos projetos municipais, sendo de referir</p>	<p>Estas reuniões foram realizados consoante o nível de solicitação, não existindo uma periodicidade fixa, e tiveram como objetivos centrais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar e acompanhar o processo de execução física dos projetos municipais, analisando o nível de implementação das atividades previstas, monitorização dos indicadores contratualizados, análise de desvios, constrangimentos e necessidades identificadas nas ações do projeto,

		<p>que existiram níveis de solicitação diferenciada entre os Municípios e Equipas de Projeto.</p>	<p>bem como reforçar o trabalho de articulação entre a tríade CIM, Municípios e Escolas;</p> <ul style="list-style-type: none">- Apoiar o processo de execução física e financeira na preparação e submissão dos relatórios de execução física e prestar informação sobre as normas, regras e procedimentos a ter em conta na fase de pedido de reembolsos;- Promover o desenvolvimento de competências e ferramentas adequadas à execução dos projetos no âmbito dos instrumentos comuns de monitorização e avaliação dos projetos numa lógica de formação-ação, tais como os quadros de bordo, relatórios de acompanhamento e mapas de monitorização dos níveis de intervenção das equipas de projeto;- Verificar o nível de cumprimento das Normas de comunicação e utilização dos logótipos FSE/N2020 (evidências projetos) nos documentos e materiais produzidos;- Dar continuidade ao processo de coordenação, capacitação e acompanhamento pela CIM Cávado às Equipas Multidisciplinares dos Projetos Municipais, dado o enfoque estratégico reconhecido na potencialidade da intervenção destas equipas na promoção do sucesso educativo e a transversalidade da medida ao nível dos Municípios do Cávado; e,- Realizar no final do ano letivo 2018/19 reuniões com os Municípios e respetivos Agrupamentos de
--	--	---	--

			<p>Escola, a fim de analisar e debater os níveis de execução dos projetos nos contextos educativos, aspetos a melhorar e manter a inclusão dos projetos do PIICIE no Plano de Atividades das escolas (com validação nas reuniões de departamento, conselho de turma, Conselhos Pedagógicos e Gerais).</p>
<p>Supervisão e Orientação do Sistema de Monitorização e Avaliação</p>	<p>Janeiro a Dezembro</p>	<p>A supervisão e orientação do processo de monitorização e avaliação integrada do PIICIE e respetivos projetos, foi realizado pela equipa técnica da CIM, por via da realização de sessões de trabalho individuais com o consultor externo e coletivas com o consultor externo e os parceiros municipais envolvidos nos projetos.</p> <p>No decurso destas sessões de trabalho desenvolveram inúmeras tarefas de apoio ao desenvolvimento de instrumentos de recolha e tratamento de informação, referenciais de ação e avaliação e ações de capacitação pontuais, que sistematizamos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoio e acompanhamento dos níveis de aplicabilidade dos instrumentos de recolha e tratamento dos resultados obtidos na avaliação global e de impacto dos projetos; - Produção de referenciais de ação e avaliação para as equipas de projetos, nomeadamente o Guião Metodológico de Apoio para o tratamento dos resultados da Avaliação de Impacto dos Projetos do PIICIE e construção de mapas de monitorização dos indicadores de processo da intervenção das equipas multidisciplinares; 	<p>Estas sessões de trabalho tiveram como objetivos centrais o:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apoiar e orientar a equipa técnica da CIM e respetivos parceiros municipais no processo de sistematização dos níveis de execução, análise e tratamento dos principais resultados obtidos com a recolha e tratamento de informação e na reflexão contínua dos desvios entre o previsto e o planeado; - Estimular a reflexão entre os agentes institucionais envolvidos sobre os níveis de implementação das atividades, a necessidade e oportunidade de corrigir trajetórias ao nível dos indicadores de realização e resultado; e, - Replanear alguns mecanismos de intervenção e avaliação inicialmente previstos, de acordo com as necessidades e obstáculos identificados. <p>O culminar do 1.º ano letivo completo de execução dos projetos permitiu a recolha e tratamento da informação referente à avaliação de impacto de alguns projetos.</p> <p>Nesta fase verificou-se em algumas ações/medidas a ineficácia de procedimentos e instrumentos de</p>

		<ul style="list-style-type: none">- Ações de capacitação pontuais, numa logica de formação-ação, às equipas de projeto na discussão do processo de análise e tratamento dos resultados da Avaliação de Impacto e esclarecimento de dúvidas;- Ações de capacitação, numa logica de formação-ação, às equipas multidisciplinares na análise de práticas de intervenção com os alunos e reflexão sobre mecanismos de superação de obstáculos e introdução de medidas inovadoras de reforço do foco de intervenção; e,- Supervisão e monitorização dos níveis de cumprimento das metas e indicadores definidos para o PIICIE, apoiando a execução da etapa intermédia do sistema de monitorização e avaliação definida em sede de candidatura.	<p>avaliação de impacto, o que implicou a introdução de ajustamentos e melhorias ao sistema de monitorização e avaliação inicialmente concebido e desenhado do PIICIE do Cávado.</p> <p>O processo de recolha e agregação dos indicadores comuns à monitorização e avaliação dos projetos está em curso e regista níveis de preenchimento diferenciados pelos interlocutores envolvidos, o que tem dificultado o sistema de avaliação dos projetos.</p>
--	--	--	---

Recomendações:

- **Dar continuidade aos espaços/tempos coletivos** (ações de capacitação em contexto com os Municípios e Agrupamentos de Escola) e individualizados (Equipas de Projeto Municipais) **de apoio e acompanhamento em proximidade**, tendo em vista não só a superação dos constrangimentos que emergem no decurso de execução dos projetos, da aplicação prática de conhecimentos e habilidades adquiridas nos processos de capacitação junto dos alunos e interlocutores educativos, mas também como estratégia de fortalecimento da autoconfiança dos/as técnicos, bem como das dinâmicas colaborativas.

Ação 3 – Observatório para o Sucesso Escolar do Cávado			
Objetivo: Dotar a NUT III Cávado de um instrumento informático de gestão e partilha de informação permitindo criar sinergias e monitorizar a dinâmica territorial de combate ao insucesso escolar			
Atividades Realizadas	Calendário	Informação de Execução	Avaliação
Reestruturação do separador “Cávado Inclusivo” para alocação do PIICIE do Cávado	Abril / Julho	A equipa técnica da CIM Cávado realizou reuniões com a equipa informática responsável pela manutenção e gestão institucional do site da CIM Cávado, para o desenvolvimento e reestruturação do espaço reservado para divulgação do PIICIE do Cávado, documentos estruturantes associados à execução, monitorização e avaliação do Plano e projetos, bem como de notícias dos eventos de divulgação.	O processo de reestruturação do espaço reservado para a divulgação do PIICIE está informaticamente concluído, mas ainda não se encontra visível ao público em geral, na medida em que se encontram em desenvolvimento os conteúdos correspondentes para cada separador.
Desenvolvimento de Conteúdos	Setembro a Dezembro	A equipa técnica da CIM encontra-se a desenvolver os conteúdos estruturantes de cada separado definido para a divulgação do PIICIE no site, bem como na compilação dos documentos estruturantes ao processo de execução, monitorização e avaliação dos projetos que o integram.	Dada a multiplicidade de tarefas e áreas de atuação que a equipa técnica da CIM, responsável pela coordenação do PIICIE, tem em curso verifica-se um desenvolvimento dos conteúdos para o site mais lento e menos abrangente do que o previsto. No entanto, procurar-se-á no 1.º Semestre de 2020 ter todos os conteúdos desenvolvidos e disponibilizar os documentos estruturantes.

Ação 4 – Capacitação em contexto da comunidade	Objetivo: Promover a transferência de conhecimento intermunicípios, exploração de novas abordagens promotoras de sucesso educativo e reforço da relação escola-comunidade		
Atividades Realizadas	Calendário	Informação de Execução	Avaliação
Plano de Comunicação PIICIE	Março a Junho	No 2.º Semestre de 2019 procedeu-se à preparação, conceção de uma imagem e identidade gráfica dos suportes de comunicação e produção de materiais promocionais – conceção de suportes físicos de divulgação.	A produção dos materiais promocionais para o plano de comunicação do PIICIE do Cávado, nomeadamente os produtos e respetivas quantidades ficou concluído em Junho de 2019.
Encontro Intermunicipal do PIICIE DO CÁVADO “EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES – CONVERGÊNCIAS E PARCERIAS PARA O SUCESSO EDUCATIVO”	Julho	<p>A CIM do Cávado associou-se ao desafio lançado pela Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN) e a Estrutura de Missão do Plano Nacional de Promoção do Sucesso Escolar, para desenvolver um encontro sobre as Equipas Multidisciplinares (EM).</p> <p>Foi neste contexto, que em articulação com as entidades mencionadas, se organizou e realizou o Encontro Intermunicipal “<i>Equipas Multidisciplinares – Convergências e Parcerias para o Sucesso Educativo</i>”, dirigido às Vereações e Divisões de Educação Municipais, as Direções e Direções Intermédias dos Agrupamentos de Escolas, professores, técnicos de SPO/TEIP, técnicos das equipas multidisciplinares dos projetos do PIICIE do Cávado.</p> <p>Pretendeu-se com este encontro explorar, refletir e proporcionar aos diversos profissionais que intervêm/interagem com os contextos educativos conhecimentos e diretrizes para a operacionalização de práticas e de estratégias promotoras de uma efetiva educação inclusiva e que convergências criar com as</p>	<p>Este Encontro teve lugar em Barcelos, no Auditório Eng. António Tavares no Campus do Instituto Politécnico do Cávado e Ave (IPCA) e cumpriu o objetivo central de promover a capacitação e reflexão técnica, partilha de boas práticas e conhecimento de referenciais teóricos e institucionais para a atuação das Equipas multidisciplinares nos territórios.</p> <p>O encontro contou com cerca de 200 participantes oriundos dos diferentes Municípios e Agrupamentos de Escola do Cávado, bem como de entidades doutros territórios vizinhos e com intervenção no domínio educativo.</p> <p>Registou-se uma adesão bastante elevada por parte das equipas de projetos do PIICIE, Vereações e Técnicos/as das Divisões de Educação Municipais e professores dos diferentes agrupamentos escolares do Cávado, para o qual muito contribui a recetividade e disponibilidade do Centro de</p>

		Equipas Multidisciplinares e projetos do PIICIE, nos diferentes níveis de ensino, face à nova legislação que nos aponta novos/outros “olhares” sobre a aprendizagem e a interação nos contextos educativos (exemplo: integração das equipas multidisciplinares dos projetos do PIICIE nas EMAEI, potencialidades destes recursos complementares às escolas, etc).	Formação de Professores Barcelos e Esposende que acreditou o Encontro como Ação de Curta Duração. Promovido em articulação e colaboração do Centro de Formação de Professores Barcelos e Esposende, contou com cerca de 200 participantes.
Partilha de Boas Práticas (Encontros CIM’S e AMP)	Julho a Outubro	<u>Participação da CIM Cávado no Encontro de Boas Práticas da Área Metropolitana do Porto, CIM Ave e CIM Alto Tâmega</u> , com o objetivo de promover a reflexão, discussão e partilha de boas práticas na implementação dos projetos das equipas multidisciplinares no âmbito dos Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE’S).	
Programa de Ignição e Capacitação do PIICIE do Cávado	Novembro / Dezembro	Dada a dinâmica instalada dos projetos e o reconhecimento estratégico da intervenção levada a cabo pelas equipas multidisciplinares, emergiu e necessidade de se reforçar as iniciativas de capacitação e eventos de ignição de partilha de boas-práticas, pelo que se <u>encetou o desenho e planeamento de um Programa de Ignição e Capacitação</u> . <u>Este Programa integrará um conjunto de eventos de ignição e capacitação</u> , tendo como objetivo reforçar o sentimento/identidade intermunicipal e promover a transferência de conhecimento, partilha de estratégias de superação de handicaps na intervenção e reflexão sobre temáticas relacionadas com as medidas inscritas nos projetos de combate ao insucesso escolar (workshops, tertúlias, etc), numa lógica intermunicipal	
Eventos de Ignição	Dezembro	Realizou-se 1 evento de ignição municipal em Barcelos, denominado <i>“Equipas Multidisciplinares num contexto de</i>	Os principais conteúdos explorados foram:

		<p>Flexibilização e Autonomia organizacional, curricular e pedagógica”, nos dias 17 e 18 de Dezembro de 2019.</p> <p>Este evento contou com a participação de um total de 48 técnicos/as oriundos das equipas multidisciplinares, das divisões de educação municipais e responsáveis pela coordenação dos Projeto integrados no PIICIE.</p> <p>Teve como objetivos centrais: i) capacitar as Equipas Multidisciplinares da CIM Cávado (EM-CIM Cávado) para uma intervenção em contexto escolar (mais) ajustada às atuais políticas educativas; ii) sensibilizar as EM-CIM Cávado para o uso de linguagem adequada ao contexto escolar na elaboração de documentos; e, iii) promover um espaço de reflexão e de partilha de práticas entre as EM-CIM Cávado.</p>	<p>I. Aspectos essenciais do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (Educação Inclusiva);</p> <p>II. Aspectos essenciais do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho (Autonomia e Flexibilidade Curricular);</p> <p>III. Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;</p> <p>IV. Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania;</p> <p>V. Avaliação das aprendizagens dos alunos.</p> <p>Este evento contou com a partilha e transferência de conhecimento da Equipa multidisciplinar do Município de Esposende, dado o trabalho notável de articulação e enquadramento nas estruturas das escolas, bem como ao nível da afirmação do seu âmbito de intervenção com as novas orientações de política educativa emanadas em 2018 (integração dos projeto em oferta complementar; integração dos técnico/as nas novas Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI); etc).</p>
--	--	--	---

3 – Monitorização dos Indicadores de Candidatura

A metodologia de monitorização e avaliação do PIICIE organiza-se em “escada” na cadeia institucional que se organiza desde a CIM Cávado aos municípios, aos interlocutores dos agrupamentos escolares nos projetos, às equipas de projeto em conjunto com os professores envolvidos e aos demais parceiros.

Com o objetivo de possibilitar a recolha compatível de informação, a agregação e cruzamento dos indicadores de realização e resultado do PIICIE nas suas diversas operações, foi desenvolvido um Quadro de Bordo enquanto instrumento transversal a todos os Municípios, de recolha e sistematização dos principais indicadores para a monitorização e avaliação dos projetos.

Este instrumento permite a agregação da informação nas diferentes ações de execução dos projetos e a produção de informação em tempo real de modo a possibilitar o processo de monitorização contínua. O Quadro de Bordo organiza e sistematiza, com a periodicidade definida por cada promotor de projeto, os indicadores de acompanhamento e controlo dos projetos e respetivas ações, permitindo medir os níveis de execução entre o previsto e o planeado e criar um sistema de alerta para as equipas da ocorrência de desvios e da necessidade de introduzir melhorias.

Neste ponto apresenta-se o Quadro de Bordo do PIICIE do Cávado, concretamente do projeto centrado na capacitação, acompanhamento e avaliação do Planos, que sistematiza os indicadores de controlo de execução, correspondentes à etapa intermédia prevista no PIICIE, prevista para o ano letivo 2018/19 e que se prolongará até ao final do ano letivo 2019/20, dado o hiato temporal ocorrido entre a submissão, aprovação e arranque de execução dos diferentes projetos, acarretando disparidades de cronogramas de arranque efetivo da execução física.

Note-se que o indicador de realização “*N.º de Alunos envolvidos nas atividades de combate ao insucesso escolar*” resulta da agregação da informação disponibilizada pelos Municípios nos quadros de bordo referentes às diferentes operações/projetos (Anexo III), na medida em que é nessa escala territorial que se desenvolve a maior parte da intervenção direta com o público-alvo que são os alunos.

QUADRO DE MONITORIZAÇÃO INDICADORES DE REALIZAÇÃO E RESULTADO

TIPO DE INDICADOR	CÓDIGO	INDICADOR	UNID. DE MEDIDA	META CONTRAT.	MONIT. ANUAL			
					2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021
Realização	O.10.01.08.P	Alunos envolvidos nas atividades de combate ao insucesso escolar, por nível de execução (EPE, EB, ES)	N.º	12.800	13.099	27.130		
Realização	O.10.01.06.P	Medidas de cada operação implementadas	%	90%	53,8%	61,5%		
Realização	O.10.01.09.P	Municípios envolvidos na operação	N.º	6	6	6		
Resultado	---	Agrupamentos/Escolas não agrupadas abrangidos por intervenções com vista à redução do abandono escolar e à melhoria do sucesso educativo de nível ISCED2	%	100%	100%	100%		
Resultado	O.10.01.05.P	Redução da taxa de alunos nos 2.º e 3.º Ciclos com níveis negativos (a pelo menos uma disciplina) dos anos curriculares abrangidos	%	10% (*) VP= 40,6% M= 30,6%	36,90%	34,60%		
Resultado	O.10.01.05.P	Redução da taxa de alunos no Secundário com níveis negativos (a pelo menos uma disciplina) dos anos curriculares abrangidos	%	10% (*) VP= 25,6% M= 15,6%	24,30%	24,20%		
Resultado	O.10.01.06.P	Diminuição da taxa de retenção e desistência no ensino básico	%	25% (**) VP= 4,4% M= 3,3%	3,60%	3,10%		
Resultado	O.10.01.06.P	Diminuição da taxa de retenção e desistência no ensino secundário	%	25% (**) VP= 13,2% M= 9,9%	12,30%	11,30%		
Resultado	O.10.01.09.P	Grau de Satisfação das entidades envolvidas	%	75%	---	---		

(*) Valor partida foi obtido a partir do cálculo da média das notas negativas por ano de escolaridade do 2.º e 3º ciclo, obtida por cada Município no conjunto dos anos letivos de 2014/2015 e 2015/2016, de acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC.

O valor por ano letivo é referente à % de notas negativas por ano de escolaridade, obtida por cada Município no conjunto dos anos letivos compreendidos entre 2016/17 e 2018/19, de acordo com os dados disponibilizados pela DGEEC de 2016/2017

(**) Valor partida foi obtido a partir do cálculo da média obtidos por cada Município no conjunto dos anos letivos de 2014/2015 e 2015/2016, de acordo com os dados da DGEEC de 2014/2015. O valor por ano letivo é referente à média obtidos por cada Município no conjunto dos anos letivos subsequentes a 2015/16.

O PIICIE do Cávado assumiu como enfoque estratégico, a intervenção das equipas multidisciplinares, dada a transversalidade da medida ao nível dos Municípios do Cávado e a potencialidade do seu âmbito de atuação na promoção do sucesso educativo.

Desenvolveu-se para o efeito um processo de acompanhamento das estatísticas descritivas dos níveis de execução das equipas (desde a sinalização, intervenção e implementação de práticas de promoção e prevenção), no sentido de avaliar o volume de intervenção das mesmas através dos indicadores de processo expostos no quadro resumo que se segue (junta-se a este relatório um quadro mais extensivo – Anexo IV).

QUADRO DE MONITORIZAÇÃO EQUIPAS MULTIDISCIPLINARES 2018/19

MUNICIPIO	ALUNOS (N.º)			TURMAS (N.º)			PROGRAMAS		FAMÍLIAS ENVOLVIDAS	AÇÕES CAPACITAÇÃO		
	Sinalizados	Encaminhados	C/ Interv.	Sinalizados	C/ Interv.	C/ Redução Níveis Neg.	N.º de Turmas	N.º de Alunos		N.º de Ações Realizadas	N.º de Prof.	N.º de Assist. Operac.
EM AMARES	18	5	43	4	3	1	---	---	18	---	---	---
EM BARCELOS	512	63	542	---	---	---	68	1.496	524	8	282	2
EM BRAGA	423	65	327	---	---	---	93	2.006	---	16	156	52
EM ESPOSENDE	250	46	72	30	30	28	---	---	173	---	---	---
EM TERRAS BOURO	43	13	66	24	24	---	4	88	29	---	---	---
EM VILA VERDE	94	4	94	---	---	---	40	880	29	---	---	---
TOTAL CIM CÁVADO	1.340	196	1.144	58	57	29	205	4.470	773	24	438	54



4 – Nota Conclusiva

O Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) do Cávado, em curso desde o ano letivo 2017/18, coloca a promoção do sucesso escolar, a qualificação e a escolarização no centro da estratégia de desenvolvimento do território. Trata-se de uma estratégia educativa sub-regional desenvolvida em cooperação estreita com as comunidades educativas, desde a fase de diagnóstico, à construção do plano de ação.

Sublinhe-se que a construção participada do Plano teve um efeito transformador e basilar na constituição e consolidação de uma rede de trabalho colaborativa, centrada nas questões do sucesso educativo, e que interligou, estimulou e reforçou, o trabalho desenvolvido entre os três vértices do triângulo: CIM, municípios e escolas.

Este tem sido um dos ganhos intermunicipais mais significativos, enquanto plataforma estratégica de articulação no domínio educativo, e onde os avanços de cooperação institucionais, entre agentes do poder local, educativo e comunitário, têm sido mais expressivos.

Todo o processo de coordenação e articulação institucional do PIICIE e respetivos projetos à escala intermunicipal, bem como a sua progressiva integração no planeamento educativo, beneficiaram de uma fase de maturação sobre a aplicabilidade e adaptabilidade aos contextos, refletido entre os agentes territoriais, face ao desfazamento temporal ocorrido no arranque dos projetos.

A criação de equipas multidisciplinares em todos os municípios do Cávado, para intervir nos fatores de risco e necessidades dos alunos referenciados com problemáticas psicossociais e psicoeducativas, com um foco de intervenção no grupo alvo e na orientação para objetivos, resultados e indicadores mensuráveis e avaliáveis dos/nos percursos escolares, tem sido uma das práticas que mais tem atingido os objetivos a que o Plano se propôs.

Note-se que, nos anos letivos 2017/18 e 2018/2019, o PIICIE acompanhou cerca de 1.940 dos 2.157 alunos sinalizados, e 5.161 alunos envolvidos em programas de prevenção de insucesso e de promoção de competências pessoais e sociais.

A articulação de algumas iniciativas dos projetos com as recentes orientações e medidas de política educativa (DL n.º 54/2018; DL n.º 55/2018; Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória), tem sido um desafio e oportunidade de maximizar a integração dos projetos como “ferramenta complementar” à dinâmica curricular.

Ainda que exista um caminho de articulação e integração efetiva destes projetos no planeamento educativo, existem escolas com caminho já realizado ao nível da oferta complementar de práticas artísticas, implementação de programas de promoção e prevenção do insucesso e das competências digitais, que importa acompanhar em termos de ganhos territoriais.

Também ao nível da monitorização e avaliação dos projetos e PIICIE do Cávado persiste o desafio na disponibilização e acesso a informação estatística dos resultados escolares com um menor desfazamento temporal efetivo de execução dos projetos, o que tem acarretado alguns desafios



na apresentação de resultados e impactos reais (mudança no problema do insucesso) no grupo-alvo da intervenção, que são os alunos.

O reconhecimento e a mais-valia do trabalho colaborativo em curso no âmbito do PIICIE e seus projetos, na promoção do sucesso educativo no território, tem desafiado os agentes a refletirem em conjunto sobre as perspetivas de futuro e as boas práticas que têm contribuído para a concretização dos objetivos a que o PIICIE se propôs.

Em suma, a avaliação intercalar realizada ao conjunto das ações do projeto, permite-nos constatar que já foi possível até ao momento atingir a grande maioria dos indicadores previstos em candidatura. Reforçamos, mais uma vez, que estes resultados só têm sido possíveis de alcançar, devido às dinâmicas interativas positivas estabelecidas entre os diferentes agentes envolvidos.